

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 010/2023 - Comitê de Investimentos:  
16 de Maio de 2023.**

**ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS E ABORDADOS NA REUNIÃO:**

1. Homologação ata anterior;
2. Fundo Capital Protegido Rio Bravo Estratégico IPCA FI RF;
3. Alteração do Decreto de regulamentação do Comitê de Investimentos para Lei (jeton, mandato, gestor como membro nato, etc.);
4. Aportes nos fundos de renda fixa com vencimentos longos: IMA-B5+ e IRFM1+;
5. Outros - informes:
  - a. Informe das movimentações no ETF - DIVO11;
  - b. Informe das movimentações na estratégia Alocação Tática em ETF;
  - c. Vencimentos de NTN-Bs 2023, e cupons de maio, compras de LFTs;
  - d. Prova de certificação - inscrição na prova;
  - e. DAIR, cadastros no CADPREV;

**DAS DELIBERAÇÕES:**

Iniciou-se a reunião às 10:10h do dia 16 de maio de 2023, na sede do Instituto de Previdência - BCPrevi, com a presença dos membros: Karine, Denise, Sidnei, Kalinka, Nilto, Gustavo, Guilherme, Fagner, Wanrley e Rosinalva de forma presencial. A Sra. Karine, de posse da palavra, saudou a todos e deu por iniciada a reunião. **(Pauta 1)** Logo em seguida, a Sra. Karine, confirmou a homologação das atas anteriores, Ata nº 008/2023 - reunião ordinária do dia 10/04/2023, assinada fisicamente, e ata nº 009/2023 - reunião extraordinária do dia 09/05/2023, assinadas digitalmente via 1DOC. Em seguida, passou a palavra para o Sr. Sidnei para prosseguir com as pautas do dia. **(Pauta 2)** O Sr. Sidnei, de posse da palavra, colocou em pauta para análise o fundo novo do Rio Bravo, fundo de capital protegido denominado "Rio Bravo Estratégico IPCA FI RF". Comentou que é aquele capital

protegido que tinha mencionado no início da reunião passada, ao qual, foi apresentado a Karine, Denise e eu em reunião *on line* com o Sr. Daniel da Rio Bravo, o qual demonstrou que seria interessante ao BCprevi aplicar para compor a nossa carteira. Como é que é esse fundo? Ele terá uma banda de rentabilidade, em suma ele é um fundo de renda variável na Essência, mas é classificado como renda fixa formalmente, classificado dentro do artigo 7º III, “a”, na resolução 4.963/2021, mas ele baseia-se na performance do Ibovespa para apuração de seu resultado. A sua estratégia é composta por 90% em títulos públicos indexados ao IPCA, com o restante, 10% indexado a derivativos também indexado ao IPCA, assim, pela Instrução 175 da CVM, é configurado no enquadramento de Renda Fixa, artigo 7º III, “a”, na resolução 4.963/2021. Podemos fazer uma reunião com o pessoal da Rio Bravo para explicar melhor para vocês. As bandas funcionam da seguinte maneira: o fundo tem prazo de vencimento de (02) dois anos, abre, faz a captação, fecha, e ao final do período, apura-se a performance do IBOV, e se ele ficar negativo em relação a data de entrada, o fundo paga a rentabilidade de quanto der o IPCA no período, se o IBOV no período ficar entre zero e 38%, o fundo paga esta rentabilidade, e se o IBOV ficar acima dos 38%, o fundo paga ao BCprevi o IPCA “+” 6% (mais seis por cento). Com o cenário incerto quanto ao mercado acionário brasileiro, visto todo o contexto, principalmente político no Brasil, o fundo se demonstra como uma novidade a carteira, protegendo-a, mas sem perder o potencial de rentabilidade que as ações podem trazer, a qual, no período de dois anos pode vir a contribuir significativamente no atingimento da meta atuarial. O Sr. Sidnei complementou dizendo que recebeu material no seu e-mail sobre um produto semelhante, capital protegido, ofertado pela Caixa Econômica Federal. A Sra. Denise, de posse da palavra, comentou que na reunião do dia anterior com Caixa Econômica Federal, e sua corretora, Geico, a qual foi tratada sobre os fundos Small Caps, foi comentado por eles que irão realizar no dia de amanhã uma *live* sobre esse fundo da caixa com estratégia de Capital protegido. Assim, que eles me mandaram no link da reunião, disponibilizo no grupo de *Whats’pp* do comitê para quem tiver interesse em participar. O Sr. Sidnei, comentou em seguida, que talvez, a gente não escolha por um deles e sim divida-se o recurso a ser deliberado nos dois ativos para se ter também a diversificação por gestora, mas temos que atentar para os prazos, visto que estes ativos têm datas para captação. O Sr. Guilherme, questionou o Sr. Sidnei, quanto a necessidade de fazer a alteração na política de investimentos para realizar a aplicação. O Sr. Sidnei respondeu que este ativo da Rio Bravo está enquadrado no art, 7º, III, da resolução 4.963/21, e que não sabe se o ativo da CEF também está classificado neste enquadramento, mas a ideia é utilizar como fonte para estas aplicações o fundo NILO do Bradesco, o qual está com uma alta representatividade na carteira, mais de 3%, em recursos são mais de vinte e três milhões e oitocentos mil reais, o qual está com performance positiva no ano, mais de 5%, mas alguém do desejado para essa classe de ativo. Este fundo Nilo está neste mesmo enquadramento sendo assim,

não afetaria a política de investimentos. O Sr. Fagner, de posse da palavra, sugeriu que fosse realizado levantamento de todas as instituições que possam ter esse tipo de ativo lançado, para analisar e escolher o melhor para fazer a aplicação, e evitar que escolhamos um agora e venha a ser oferecido outro posteriormente melhor que o atual. O Sr. Sidnei respondeu que nos fundos que são abertos, o ideal é que seja feito o que foi sugerido pelo Sr. Fagner, mas nestes fundos que têm prazo de abertura, de encerramento e de vencimento, não se pode ter isso como regra, porque pode-se perder a oportunidade de aplicar no ativo que tenha gostado, procurando e analisando outros que podem nem existir. Uma alternativa é fracionar o valor a ser destinado para essa classe de ativos, aplique-se uma fração no ativo que foi analisado e aprovado, e reserve então o restante para possíveis novas oportunidades. O Sr. Gustavo, questionou qual é o prazo de fechamento do fundo. O Sr. Sidnei respondeu que não lembra exatamente a data que ele fecha, mas sugere que seja feita uma nova reunião com o Sr. Daniel da Rio Bravo para ele apresentar para o restante do comitê. O Sr. Guilherme comentou, que a reunião deve ser feita com certeza, até porque a gente já negou outros fundos de investimento na abertura justamente porque ele não tinha histórico, destacou que sabe que esse fundo é um pouco diferente, porque ele precisa do compromisso antes de abrir, diferente dos outros que a gente pode entrar depois, mas a gente já negou fundos justamente porque eles não tinham históricos nenhum, sabe como o fundo pode performar, que é um produto diferente, porque ele é protegido, teoricamente ele vai pagar o mínimo ali que é o IPCA, mas a gente precisa de uma reunião com o gestor antes de tomar qualquer decisão, inclusive com o fundo da Caixa também. A Sra. Karine, comentou que estava no exato momento tentando contato com o Sr. Daniel para que entrasse on-line nesta reunião ao final para fazer a apresentação do fundo, visto que esta não estaria sendo feita para leigos sendo que todos já estão por dentro, assim essa se fluiria mais rapidamente. A Sra. Karine sugeriu que a pauta da reunião fosse tocada em frente até conseguir o contato com o Sr. Daniel. **(Pauta 3)** Continuou informando que há a intenção de transformar o Decreto de regulamentação do Comitê de Investimentos do Bcprevi em Lei, fazendo alterações em seu regramento a fim de ajustar algumas situações que foram sendo vislumbradas no decorrer do tempo. Relatou que o assunto foi objeto de discussão dentro do Conselho Deliberativo do BCprevi, sendo aprovado algumas pautas a qual vai informar em seguida para que se saiba qual a posição dos membros deste Comitê sobre a pretensas alterações. - Inclusão de mandato de 04 (quatro) anos aos membros com possibilidade de recondução ilimitada, visto que no mercado financeiro a experiência adquirida com o tempo se torna muito importante; - Inclusão do Gestor de Recursos como membro nato do Comitê de Investimentos; - Remuneração dos membros por meio de Jetons, com recebimento de forma proporcional ao número de reuniões ordinárias participante no mês; - Inclusão na legislação da possibilidade de pagamento dos Jetons aos membros que atualmente não estão recebendo por força de outros regramentos que atualmente impedem o recebimento da

atual gratificação; - a forma de pagamento também foi alvo de discussão com aprovação de pagamento diretamente pelo BCprevi e não na prefeitura, através do “RH” como é feito hoje, visto que será “jeton” e não mais remuneração de Comissão. Houve amplo debate entre os membros, onde cada um contribuiu com seu ponto de vista, mas todos concordando com as alterações sugeridas e aprovadas no Conselho Deliberativo. Neste momento a Sra. Karine, recebeu informação que o Sr. Daniel da Rio Bravo não iria conseguir participar desta reunião por estar em viagem.

**(Pauta 4)** Dando sequência à pauta, o Sr. Sidnei, de posse da palavra, sugeriu a continuidade de exposição em fundos de títulos públicos com vencimentos longos a exemplo do IRF-M 1+ e IMA-B5+, visando no médio e longo prazo o ganho com uma provável queda da taxa Selic. A Sra. Denise, relatou estar com dificuldade de achar fundos indexados ao “IRF-M1+”, nas instituições pesquisadas há somente fundo de “IRF-M1”, os quais são de títulos pré-fixados também, porém com vencimentos não tão longos quanto o “IRF-M1+”. O Sr. Sidnei, relatou saber que há este fundo junto a Caixa Econômica Federal, levantou também a possibilidade de adquirir estes títulos públicos pré-fixados diretamente pelo BCprevi, cumprindo a mesma estratégia do “IRF-M1+”, bastando comprar vencimentos mais longos e marcar-a-mercado para venda quando a Selic chegar aos patamares de queda desejado. Outra opção relatada pelo Sr. Sidnei, visto a dificuldade de encontrar o fundo desejado, é aplicar nos fundos presentes em carteira de “IMA-B5+”, já que também tem grande volatilidade e que pode gerar bons resultados com a queda da taxa Selic, apesar de não serem fundos de títulos pré-fixados e sim de NTN-Bs indexadas à inflação, o potencial de ganho não é tão alto, mas também não tem tanta oscilação negativa quanto aqueles, e o BCprevi já teve excelentes resultados em 2019 realizando a mesma estratégia pretensa agora, já que o cenário econômico se apresenta parecido. A Sra. Denise, relatou que já solicitou, por várias vezes, as informações e os dados para a Caixa Econômica Federal do fundo “IRF-M1+”, mas não obteve respostas. Após debate, ficou decidido que após a realização de nova reunião de apresentação do Fundo Capital Protegido Rio Bravo, se terá tempo para novo contato com a CEF e estudo de qual fundo “IMA-B5+” utilizará para as aplicações, bem como qual origem dos recursos para os aportes. O Sr. Sidnei, de posse da palavra, passou aos informes da pauta **(Pauta 5) - a)** Sobre a migração do fundo BB Ações Dividendos para o ETF - DIVO11, deliberado na reunião do dia 20/03/2023, ata nº 006/2023, foi realizado na sua integralidade, e já está em carteira junto ao Banco Banrisul, corretora Premier, a quantidade de 76.790 mil ETFs, totalizando R\$ 5.667.102,00 (cinco milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, cento e dois reais); - **b)** sobre a estratégia Alocação Tática em ETFs., junto ao Banco Banrisul e corretora Premier Investimentos, informou que já está em pleno funcionamento, com (03) três operações, sendo duas de compra e uma de venda, ou seja já foi realizado lucro em um operação, na próxima reunião ordinária pretende-se apresentar o resultado integral deste mês para avaliar a performance da estratégia e caso exitosa, a possibilidade de aumentar o volume de

recursos para a estratégia; - **c)** Neste mês de maio houve o recebimento dos Cupons semestrais das NTN-Bs de vencimento em ano ímpar, bem como o recebimento integral das NTN-Bs vencidas neste mês e ano, os valores somam-se em R\$ 22.081.194,29 (vinte e dois milhões, oitenta e um mil, cento e noventa e quatro reais e vinte e nove centavos), que ao serem creditados em conta, foi adquirido Títulos Públicos, Tesouro Selic - LFTs, integralmente até ser feita deliberação por este comitê de quais investimentos serão realizados; - **d)** A Sra. Denise, de posse da palavra, informou que no dia 18 de maio, próxima quinta-feira é o último dia para se inscrever na prova de certificação, então solicitou que todos que irão fazer a prova se atentem para o prazo e se colocou à disposição para ajudar caso alguém encontre algum problema ao se inscrever; - **e)** A Sra. Denise, continuou com a palavra, informando que ainda não conseguiu finalizar o cadastro da Sra. Rosinalva no CADPREV para que ela assuma a realização do DAIR que atualmente está sendo realizado pelo Sr. Wanrley, o qual em seguida, de posse da palavra, apresentou suas dificuldades com a inserção dos dados no Cadprev, principalmente pela falta que a assessoria de investimentos atual do BCprevi - LDB Empresas, vem ocasionando, dificultado a realização da tarefa. A Sra. Karine, de posse da palavra, relatou que já está trabalhando no Termo de Referência da contratação da assessoria de investimentos deste ano, visto que o contrato vence em julho, relatou ainda que pretende fazer este termo de forma mais completa para que a empresa ganhadora atenda com as necessidades deste Comitê. Sem mais nada a tratar, a Sra. Karine agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Sidnei Luiz Riquetta, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

\_\_\_\_\_  
Karine Almeida Gomes

\_\_\_\_\_  
Denise Ronchi Francez

\_\_\_\_\_  
Sidnei Luiz Riquetta

\_\_\_\_\_  
Fagner Alves da Silva

\_\_\_\_\_  
Kalinka Floriano Peteres

\_\_\_\_\_  
Guilherme Maciel Mafra

\_\_\_\_\_  
Nilto Assis Coppi Junior

\_\_\_\_\_  
Gustavo M. Espindola

\_\_\_\_\_  
Wanrley Correa Costa

\_\_\_\_\_  
Rosinalva Ap. Pereira